



## **O BRINCAR NA INFÂNCIA: despertando a imaginação no ambiente escolar**

Edileide Feitosa Escórcio <sup>1</sup>  
Letície de Carvalho Araújo <sup>2</sup>  
Lucrécia Gomes Souza <sup>3</sup>

### **INTRODUÇÃO**

O brincar hoje na vida da criança é uma necessidade que já não pode ser substituída por nada, pois no ato de brincar a criança começa a ter noção do espaço ao seu redor e assim desenvolver, a sua visão de mundo.

As brincadeiras ocasionam pleno desenvolvimento na aprendizagem, vão se modificando através do cenário de convivência em cada indivíduo. Por meio das brincadeiras, a criança é capaz de tornar objetos inanimados em coisas extraordinária, atribuindo a esses objetos qualidades de seres vivos tornando a partir do faz de contas.

O mundo torna-se seu cenário de atuação, onde a criança aprende a explorar suas potencialidades e limitações dando formas e cores conforme sua imaginação permite, assim a criança acaba unindo, a diversão pelas brincadeiras e o conhecimento adquirido através delas.

Com isso, o ato de brincar é fundamental na vida da criança não apenas como forma de diversão mais também como um processo de aprendizagem, resgatar esse momento lúdico na vida das crianças como fonte de ensino e aprendizagem, desenvolver seu lado social com interação com outras crianças e melhorando assim sua vida no ambiente de convivência.

HUIZINGA (2007) critica as abordagens sobre o jogo que sempre relacionaram esse fenômeno a algo extrínseco a ele. Esse autor mergulha na direção de descobrir a função do jogo em si mesmo, a sua significação, pois ele vê forma e conteúdo no jogo, um significante, a beleza, e um significado, o divertimento para os jogadores e, inclusive, a sua significação social. Fugindo das análises biológicas e psicológicas do jogo, que não atingem o seu cerne, o seu fundamento.

---

<sup>1</sup> Graduado do Curso de Pedagogia da Universidade Paulista - PI, edyleidephb@hotmail.com

<sup>2</sup> Graduado do Curso de Pedagogia da Universidade Paulista - PI, leticiecarvalho@hotmail.com;

<sup>3</sup> Professor orientadora: Mestrado em Educação, UAA- PY, souzalucracia98@gmail.com.

Os objetivos traçados para tal investigação foram objetivo geral analisar as contribuições de literatura publicada quanto ao brincar na infância no ambiente escolar e objetivos específicos que são três, identificar a importância do lúdico no desenvolvimento infantil; Descrever as brincadeiras que despertam a imaginação da criança no ambiente escolar; Investigar quais práticas pedagógicas tem sido focadas pela literatura publicada estão relacionadas ao brincar no ambiente escolar. A busca foi realizada em bases de elevado conceito no campo científico nacional, Google Acadêmico, Scientific Electronic Library Online – Scielo e no portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes, onde fez-se uso da categorização para análise das fontes.

Considera-se que os objetivos da pesquisa foram atingidos, ficando a orientação de dar continuidade a pesquisa no que se concerne a temática de maneira mais elaborada, com empreendimento metodológicos em realidade empírica de nossas escolas.

## **METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)**

A busca foi realizada em bases de elevado conceito no campo científico nacional, Google Acadêmico, Scientific Electronic Library Online – Scielo e no portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes, onde fez-se uso da categorização para análise das fontes. Os descritores utilizados foram os seguintes: ‘Brincar’ AND ‘Brincadeira’ AND ‘Imaginação’ AND ‘Brincar na infância’ AND ‘Prática pedagógica’ em duas bases de dados. Desse modo, foram selecionados 12 artigos, sendo incluídos segundo os critérios de elegibilidade. Os critérios de inclusão foram: artigos nos idiomas inglês, espanhol e português, nos últimos cinco anos, envolvendo o conhecimento sobre a sociedade do compartilhamento e a contribuição dos ambientes de coworking para o incremento da criatividade e da inovação – O BRINCAR NA INFÂNCIA: despertando a imaginação no ambiente escolar, os critérios de exclusão foram artigos de revisão de literatura, fluxograma e critérios de seleção e inclusão dos trabalhos.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

O brincar é um recurso pedagógico e lúdico, onde estimula a aprendizagem da criança no brincar são utilizados os jogos e operações matemáticas como forma de ensino e



aprendizagem, mas quando essas atividades são vistas como um recurso perde o sentido da brincadeira e do lúdico o brincar é um recurso pedagógico e lúdico.

Considerada uma fase da vida a qual designa-se como importante no desenvolvimento infantil e cognitivo, o Ensino Infantil contribui na implementação de estratégias de formação da personalidade da criança, com intuito de disponibilizar o “brincar como uma interação e socialização com o outro” (MIRANDA, et.al. 2019, p.12).

Diante do mencionado, a relação profissional acerca do professor de Pedagogia que atua no campo educacional, deve importar métodos e técnicas que possam viabilizar o ensino e aprendizagem dos alunos por meio da ludicidade, pois, é essencial, “analisar e conhecer a potencialidade de cada aluno, e com isso, é preciso desenvolver o brincar como estratégia de ensino”. (MIRANDA, et.al. 2019, p.12).

Nessa concepção, o educador além de propor um papel significativo, desempenha competências como: A construção do conhecimento da criança, além de desenvolver concepções de aprendizado. Além de desenvolver algumas capacidades, tais como atenção, imitação, memória, imaginação entre outros aspectos relevantes (KISHIMOTO, 2010, p.24).

Nesse sentido, a relevância do brincar, além de ser um fator que dispõe na interação e socialização dos alunos, também se trata de descobertas e diálogos imaginários com os brinquedos, jogos, “envolvendo as relações das crianças, com os objetos lúdicos e jogos” (VYGOTSKY, 2010, p.12).

ZANLUCHI (2005, p. 91) afirma que “A criança brinca daquilo que vive; extrai sua imaginação lúdica de seu dia-a-dia”, portanto os infantes, ao terem essa vivencia no seu convívio diário estarão preparados para enfrentarem suas emoções no seu dia a dia , pois ao brincar estimula sua imaginação.

Com esse direito defendido pela BNCC, são proporcionadas às crianças receberem outros direitos, como a brincadeira que faz as crianças a se expressar, conhecer, conviver, explorar e participar das brincadeiras proporcionadas pelos professores ou familiares.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Nos Resultados, deverá constar a esquematização dos dados encontrados, na forma de categorias analíticas e sistematização dos achados empíricos.

Nesta sessão não poderão ser utilizados gráficos, tabelas e quadros (que podem ser inseridos apenas no banner para apresentação).



As discussões (análises) geradas a partir dos resultados deverão ser criativas, inovadoras e éticas, de maneira a corroborar com as instruções de pesquisa científicas do país. Levando em consideração a referência a autores e teorias, bem como referenciando os resultados encontrados.

Todo o período da educação infantil é importante para a introdução das brincadeiras. Pela diversidade de formas de conceber o brincar, alguns tendem a focalizá-lo como característico dos processos imitativos da criança, dando maior destaque apenas ao período posterior aos dois anos de idade. O período anterior é visto como preparatório para o aparecimento do lúdico. No entanto, temos clareza de que a opção pelo brincar desde início da educação infantil é o que garante a cidadania da criança e ações pedagógicas de maior qualidade. (KISHIMOTO, 2010, p.1).

Para Gonçalves e Gomes apud PULGATTI (2012, p.2) encontramos alguns fatores que favorecem para a construção de uma infância saudável e aponta ainda a socialização como um desses fatores, “A interação entre as crianças no ambiente escolar é muito importante visto que é por meio dela que se tem a formação de discussão, opinião, discordâncias contribuindo para as aprendizagens de maneira significativa”.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

De acordo com as considerações dos autores OLIVEIRA (2017) o brincar além de proporcionar a diversão, leva as crianças a criar e recriar o seu mundo de imaginação, procurar soluções, a viver coletivamente e criar suas próprias regras. A família prefere dar brinquedos ao invés de brincar com seus filhos. Prioriza suas atividades e, para compensar a sua ausência compra brinquedos. (OLIVEIRA, 2017) e (PAULO, 2015), SOUZA (2020).

Para ela brincar é um direito de toda criança estabelecido pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), onde consta que toda criança deve ter liberdade e segurança para se expressar e que esse direito deve ser respeitado e garantido e destaca a importância de regate das brincadeiras culturais própria de cada região do Brasil (PAULO, 2015).

MARQUES (et al, 2020, pág.5) traz como objetivo mostrar a importância das brincadeiras, concentrando-se no brincar e sua contribuição para a educação infantil, o desenvolvimento do ensino e aprendizagem e enfatizando a diversão das crianças.

Na percepção de COSTA (pág. 7, 2020), ela busca em seu ensaio a reflexão sobre a dicotomia na Educação Infantil em que, de um lado tem-se o tempo cronometrado, medido, regulado pela



opressão dos relógios dos adultos, concebido pela objetividade dos números, horários e rotinas, representante do mundo pensado, racionalizado. É percebido pelas crianças, a subjetividade, a experiência e o acontecimento, representantes do mundo vivido.

No estudo de CORDEIRO (2018) ficou constatado que a atividade lúdica desenvolvida na turma tem uma contribuição significativa para o aprendizado das crianças, corroborando assim, como uma das estratégias de ensino utilizada pela docente no processo de ensino-aprendizagem bastante relevante. Observou-se a utilização de normativas da Educação Infantil, como os Referenciais Curriculares da Educação Infantil, bem como faz referências a BNCC, bastante atualizada em suas observações.

Mencionou a importância de o professor fazer as escolhas dessas atividades lúdicas de acordo com a necessidade das crianças de construir e consolidar certos conteúdos que estão no planejamento anual. (CORDEIRO, 2018, pág. 59).

No artigo de SANTOS (2021) diz que os jogos e brincadeiras não podem ser vistos apenas como um passatempo, pois, são formas também de estimular o lado criativo da criança, a autoconfiança, sendo através dos jogos e das brincadeiras que a criança compreende e entende o conceito de regras e limites. O brincar é a fase mais importante da infância do desenvolvimento humano, neste período por ser auto - ativa representação do interno a representação de necessidades e impulsos internos (FROEBEL, 1912, p. 54-55).

A relação entre imaginação e infância, apontando alguns fatores considerados favoráveis à imaginação infantil, como a arte, o tempo, a natureza, a mediação adulta e a narrativa. (GIRARDELLO, 2011). É possível atuar favoravelmente sobre a imaginação infantil, criando melhores condições para que as crianças disponham desse tempo ou lugar — metáforas para a imaginação — onde possam exercitar sua curiosidade sobre as coisas do mundo, constituir conhecimento sobre elas e sobre si próprias.

As práticas pedagógicas relacionadas como ambiente escolar, NEVES (et al. 2015) apresenta os significados do ler, escrever e brincar para crianças pequenas. A análise feita mediante a mudança do processo de alfabetização para o ensino fundamental de nove anos que permitiu demonstrar a possibilidade da integração do letramento e do brincar na educação infantil.

## **AGRADECIMENTOS**



## REFERÊNCIAS

HUIZINGA, Johan. **Homo ludens: o jogo como elemento da cultura**. 5edição. São Paulo: Perspectiva, 2007.

KISHIMOTO, T. M. **O brincar e suas teorias**. São Paulo: Pioneira, 1998.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida (org.). **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. 11. Ed. São Paulo, Cortez, 2008.

MARQUES, Lidiane da Costa da Silva. Et al. **A importância do brincar na Educação Infantil**.

**Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. Ano 05, Ed. 11, Vol. 08, pp. 103-114. Novembro de 2020. ISSN: 2448-0959, Link de acesso: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/sem-categoria/brincar-na-educacao>

MELO Raquel Pessoa. **A importância da ludicidade na educação infantil**. São Sebastião do Paraíso. 2010.

SOUZA, Maria Betânia Dantas de. **Contribuições da BNCC para a Educação Infantil: perspectivas de ensino-aprendizagem na pré-escola**. Revista Científica Multidisciplinar

MIRANDA, A.M. et al. **O lúdico como um recurso pedagógico na sala de aula: educação infantil**. In: VI Congresso Nacional de Educação – CONEDU, 6, 2019, Fortaleza. Anais do VI

COSTA, Andrize Ramires. **As crianças e o brincar no contexto escolar: tempos (in)sensíveis**. Rev Bras Ciênc Esporte. 2020; 42: 2016.

MORAES, Cláudia Diniz de. **Jogos e Brincadeiras como Ferramentas**. Anais eletrônicos da III Jornada Brasileira de Educação e Linguagem/ III Encontro dos Programas de Mestrado Profissionais em Educação e Letras e XII Jornada de Educação de Mato Grosso do Sul/2018 ISBN: 978-85-99540-88-6

SOUZA, Tânia Maria Filiú de. **Interdisciplinares Pedagógicas na Educação Infantil**